

RELEASE DE RESULTADOS

Relações com Investidores
Stephanie Jerg
Diretora de Finanças,
Controle e Relações com Investidores
+55 11 31752900

ri@brinsurance.com.br
Ana Carolina Pires Bastos
Gerente de
Relações com Investidores
+55 11 31752920

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A. ANUNCIA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017.

Destaques

- Receita Líquida de R\$23,7 milhões no 1T17.
- Novo canal de vendas focado em captação de novos clientes e negócios.

Eventos Subsequentes

28.04.2017 – Assembleia Geral Ordinária aprovou a eleição dos membros indicados para o Conselho de Administração, sendo eles: **Luiz Eduardo Moreira Caio, Márcio Guedes Pereira Júnior, Pawel MacNicol, Marcos Luiz Abreu de Lima e Ricardo Reisen.**

28.04.2017 – Assembleia Geral Ordinária aprovou remuneração global para 2017 de até R\$5.458.534,26 (cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e trinta e quatro reais e vinte e seis centavos) para os membros da Administração, sendo até R\$1.102.500,00 (um milhão, cento e dois mil e quinhentos reais) destinados para os cinco membros do Conselho de Administração e até R\$4.356.034,26 (quatro milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, trinta e quatro reais e vinte e seis centavos) para os membros da Diretoria Executiva.

São Paulo, 11 de maio de 2017 – BR Insurance Corretora de Seguros S.A. (BM&FBovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas empresas de corretagem de seguros do Brasil, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2017.

As informações trimestrais foram revisadas pela Grant Thornton Auditores Independentes e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Comentários da Administração

São Paulo, 11 de maio de 2017.

Senhores Acionistas,

O ano de 2017 iniciou com a manutenção do cenário econômico retraído no Brasil, fato que pode ser verificado na Receita Líquida da Companhia, que se manteve ainda aquém do seu real potencial.

A retração foi observada em praticamente todos os segmentos da nossa Companhia, afetando especialmente a unidade de São Paulo, que representa mais da metade da Receita Líquida.

Apesar disso, percebemos uma tendência de recuperação da economia em março, que também pode ser observada em nosso desempenho de vendas, já que esse mês apresentou melhora quando comparado aos dois primeiros meses do ano.

A Receita Líquida atingiu R\$23,7 milhões no primeiro trimestre de 2017, decréscimo de 37,5% quando comparada ao mesmo período do ano passado, cujo impacto no resultado foi parcialmente compensado pelos esforços de redução das Despesas Operacionais, que foram 21,4% menores se comparadas ao mesmo período de 2016. Encerramos o trimestre com um Prejuízo Líquido de R\$5,3 milhões, impactado pelos resultados negativos de janeiro e fevereiro, já mencionados anteriormente. Se considerarmos apenas o mês de março, obtivemos um Prejuízo Líquido de R\$0,4 milhões.

Seguimos focados na retomada da Receita através dos esforços que já citamos no trimestre passado e, além disso, em abril agregamos um novo canal de vendas, voltado para a captação de novos clientes e negócios. Todas as iniciativas conduzidas pela administração da Companhia estão viabilizando a consolidação da marca BR Insurance no mercado de seguros nacional.

Fechamos o trimestre com R\$49,7 milhões em caixa e equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários e com um único compromisso financeiro de R\$3,0 milhões para pagamento de *earn-out*.

Luiz Roberto Mesquita de Salles Oliveira
Diretor-Presidente.

Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017.

A Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2017, contou com a presença de cerca de 54% do capital social total votante da Companhia.

Foram examinados e discutidos o relatório e as contas da administração, as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, a proposta de destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, bem como a fixação do montante global anual da remuneração dos administradores da Companhia.

Além disso, foram reconduzidos sem nenhum voto contrário para o Conselho de Administração **Márcio Guedes Pereira Júnior, Pawel MacNicol, Marcos Luiz Abreu de Lima e Ricardo Reisen** e eleito **Luiz Eduardo Moreira Caio**.

Maiores informações sobre os Conselheiros podem ser encontradas no site de Relações com Investidores.

Novo Canal de Vendas BR Insurance

Criamos um novo Canal de Vendas no grupo que reforçará a captação de novos clientes e negócios, conduzido por um time experiente de profissionais de mercado.

Análise dos Resultados do 1T17

Receita Líquida

A Receita Líquida teve uma queda de 37,5% ante o primeiro trimestre de 2016, atingindo R\$23,7 milhões no 1T17, aquém do verdadeiro potencial da BR Insurance, contudo ainda impactada pela revisão do portfólio que fizemos ao longo de 2016.

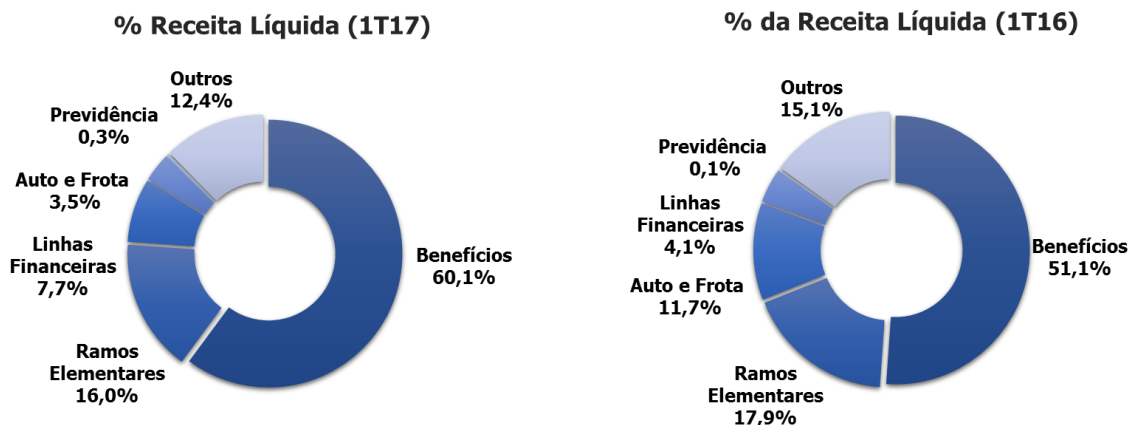
Quando analisamos apenas as "Mesmas Corretoras" (excluindo as corretoras que não fazem mais parte da BR Insurance), verificamos Receita Líquida de R\$23,6 milhões no 1T17 e de R\$33,6 milhões no 1T16, queda de 29,6%.

A queda de Receita foi observada em praticamente todos os segmentos comercializados pela Companhia, com destaque para automóveis, devido à redução nas vendas de novos veículos e maior competitividade do mercado (queda interna de mais de 70%). Em contrapartida, tivemos resultados positivos nos segmentos de Linhas Financeiras e Previdência.

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	1T17	1T16	Var. %	1T17	1T16	Var. %
Receita Líquida	23.720	37.974	-37,5%	23.624	33.560	-29,6%

Vale ressaltar que existe uma tendência de melhora desse cenário, fato que também foi observado em nossas vendas, já que os dois primeiros meses do trimestre apresentaram resultados inferiores ao último.

Participação da Receita Líquida



- *Obs: Outros – inclui: Bonificações, Massificados e Outros serviços prestados.*
- *Obs 2: Ramos Elementares – inclui: Educacional, Habitacional, Propriedades, Patrimoniais, Resp. Civil, Riscos de engenharia, Riscos diversos, Rural e Transporte.*

Despesas Operacionais

Continuamos controlando nossos custos e gerando economia.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$27,6 milhões no 1T17, decréscimo de 21,4% quando comparadas ao mesmo período de 2016, com redução em praticamente todas as contas.

Se observarmos a remuneração como um todo, percebemos uma economia de 14,9% ante o 1T16, com adequação no quadro de colaboradores, que passaram de 842 para 672.

Além disso, concluímos um projeto de “Cargos e Salários” conduzido pela consultoria *Hay Group* e realizamos reclassificações e padronizações entre as linhas de remuneração apresentadas neste relatório, fato que explica a importante diferença em executivos.

A conta de consultorias e jurídico externo ficou 4,3% superior ao 1T16, impactada pela contratação de consultorias relacionadas à TI, com um novo *Business Intelligence* que nos dá maior visibilidade e controle dos negócios e consultorias para questões fiscais com recuperações de créditos tributários.

As despesas de marketing e vendas aumentaram 73,2% em comparação ao mesmo trimestre do ano passado, devido a um maior número de ações de marketing, anúncios e despesas com relacionamento com clientes, investimentos necessários para o crescimento da Receita.

Como reportamos ao longo de 2016, integramos diversas unidades da Companhia e revisamos contratos de locações para promover redução de gastos com aluguéis, que até então não estavam sendo refletidos em nossas divulgações já que algumas mudanças provocaram multas por rescisões. Tal economia passou a ser observada nesse trimestre (41,6% a menos que no 1T16).

Quando analisamos as “Mesmas Corretoras” verificamos Despesas Operacionais de R\$27,4 milhões no 1T17, economia de 18,1% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	1T17	1T16	Var. %	1T17	1T16	Var. %
Despesas Operacionais	(27.653)	(35.175)	-21,4%	(27.435)	(33.498)	-18,1%
Repasses	(1.461)	(1.872)	-22,0%	(1.461)	(1.752)	-16,6%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(18.980)	(22.292)	-14,9%	(18.863)	(21.457)	-12,1%
<i>Executivos</i>	(2.192)	(5.646)	-61,2%	(2.167)	(5.613)	-61,4%
<i>Empregados</i>	(16.789)	(16.646)	0,9%	(16.696)	(15.843)	5,4%
Outras Despesas Operacionais	(7.495)	(11.609)	-35,4%	(7.395)	(10.887)	-32,1%
<i>Consultorias/ Jurídico Externo</i>	(2.706)	(2.594)	4,3%	(2.650)	(2.178)	21,7%
<i>Ocupação</i>	(1.284)	(2.198)	-41,6%	(1.284)	(2.075)	-38,1%
<i>Vendas e Marketing</i>	(442)	(255)	73,2%	(442)	(226)	95,9%
<i>PCLD</i>	(322)	(1.640)	-80,4%	(322)	(1.714)	-81,2%
<i>Outras despesas administrativas e gerais</i>	(2.742)	(4.921)	-44,3%	(2.698)	(4.695)	-42,5%
Alienação de Investimentos	100	-	-	100	-	-
Créditos Tributários	20	-	-	20	-	-
Resultados não-recorrentes	164	598	-72,6%	164	598	-72,6%

Obs: Remuneração de executivos inclui administradores e pagamento para alguns diretores comerciais não estatutários.

Geração de Caixa

Tivemos um consumo de R\$0,9 milhão de caixa recorrente no trimestre (incluindo resultado financeiro) e fechamos o trimestre com Caixa/Equivalentes e Títulos de Valores Mobiliários totalizando R\$49,7 milhões.

Caixa		
R\$ milhares	1T17	1T16
Saldo Inicial (SI)	52.659	40.678
Saldo Final (SF)	49.686	62.283
Diferença (SF-SI)	(2.973)	21.605
Dividendos	-	-
<i>Earn-out</i>	-	(9.690)
Alienação de investimentos - efeito líquido	(1.913)	377
<i>Capex</i>	(140)	(1.700)
Aumento de Capital	-	27.903
Geração/(consumo) de caixa recorrente	(920)	4.715
Receita Financeira	1.405	1.587
Caixa recorrente líquido de receita financeira	(2.325)	3.128

Prejuízo Líquido

Levando-se em conta todos os fatores citados, fechamos o 1T17 com Prejuízo Líquido Contábil de R\$5,3 milhões, já considerando os resultados de acionistas não controladores, enquanto no 1T16 tivemos um Lucro Líquido Contábil de R\$3,0 milhões.

As "Mesmas Corretoras" apresentaram Prejuízo Líquido de R\$5,1 milhões no 1T17, ante Lucro Líquido de R\$745 mil no 1T16.

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	1T17	1T16	Var. %	1T17	1T16	Var. %
Prejuízo/Lucro Líquido antes dos não controladores	(5.230)	4.224	-	(5.100)	1.937	-
Não controladores	(44)	(1.192)	-96,3%	(44)	(1.192)	-96,3%
Prejuízo/Lucro Líquido	(5.274)	3.032	-	(5.144)	745	-

Destaques das contas patrimoniais

- Atualmente temos R\$3,0 milhões provisionados para pagamentos de *earn-out* futuros, referentes a 2 corretoras (AWF e RD3)
- Nosso prazo médio de recebimento se manteve no patamar de 30 dias.

Relacionamento com Auditores

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Grant Thornton Auditores Independentes foi contratada exclusivamente para execução de serviços de auditoria, do exercício corrente, e de revisão das demonstrações financeiras trimestrais do mesmo exercício.

Teleconferência

Realizaremos uma teleconferência para discutir os resultados do trimestre no dia 12 de maio de 2017. Horários: Português às 13h00, horário de Brasília (12h00 horário de Nova York) e Inglês às 14h00 horário de Brasília (13h00 horário de Nova York). Os participantes devem discar +55 11 3728-5971 para ligações nacionais, +1 516 300-1066 para ligações internacionais. O código de acesso para todos os números é BR Insurance. O áudio ao vivo das teleconferências poderá ser acessado através do site <http://ri.brasilinsurance.com.br/>. Disponibilizaremos um replay do áudio aproximadamente duas horas após o evento.

Sobre a BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

A BR Insurance é uma das maiores e mais diversificadas Companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado operações de mais de 42 sociedades corretoras. Estamos presentes em 11 estados, podendo atender 88% do mercado de seguros no país, segundo dados da SUSEP. Nossa ampla carteira de produtos e serviços cobre diversos setores econômicos, proporcionando uma maior diversificação de nossas Receitas. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo, entre outros, atendendo clientes corporativos e, em menor medida, pessoas físicas. Nossos corretores têm em média 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor. Para mais informações, visite o site www.brin3.com.br.

Disclaimer

Este documento não constitui uma oferta, convite ou pedido de qualquer forma para a subscrição ou compra de ações ou qualquer outro instrumento financeiro, nem esta apresentação ou qualquer informação aqui contida formam a base de qualquer tipo de contrato ou compromisso.

O material que se segue contém informações gerais sobre os negócios da BR Insurance Corretora de Seguros S.A., e suas controladas referentes ao primeiro trimestre de 2017. Este material não deve ser entendido como aconselhamento a potenciais investidores e estas informações não se propõem estarem completas, sendo apresentadas de forma resumida. Nenhuma confiança deve ser depositada na exatidão das informações aqui presentes e nenhuma reapresentação ou garantia, expressa ou implícita, é feita em relação à exatidão das informações aqui apresentadas.

Este release contém afirmações que podem contemplar previsões e estas são somente previsões, não garantindo nenhuma performance futura. Os investidores estão avisados de que tais previsões acerca do futuro estão e serão sujeitas a inúmeros riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e aos ambientes de negócios da BR Insurance, tais como pressões competitivas, performance da economia brasileira e do setor segurador, mudanças em condições de mercado, entre outros fatores presentes nos documentos divulgados pela BR Insurance. Tais riscos podem fazer com que os resultados da Companhia sejam materialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos em tais afirmações acerca do futuro.

A BR Insurance acredita que baseada nas informações atualmente disponíveis para os administradores da Companhia, as expectativas e hipóteses refletidas nas afirmações acerca do futuro são razoáveis. Apesar disso, a BR Insurance não pode garantir eventos ou resultados futuros.

Finalmente a BR Insurance expressamente nega qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões futuras aqui presentes.

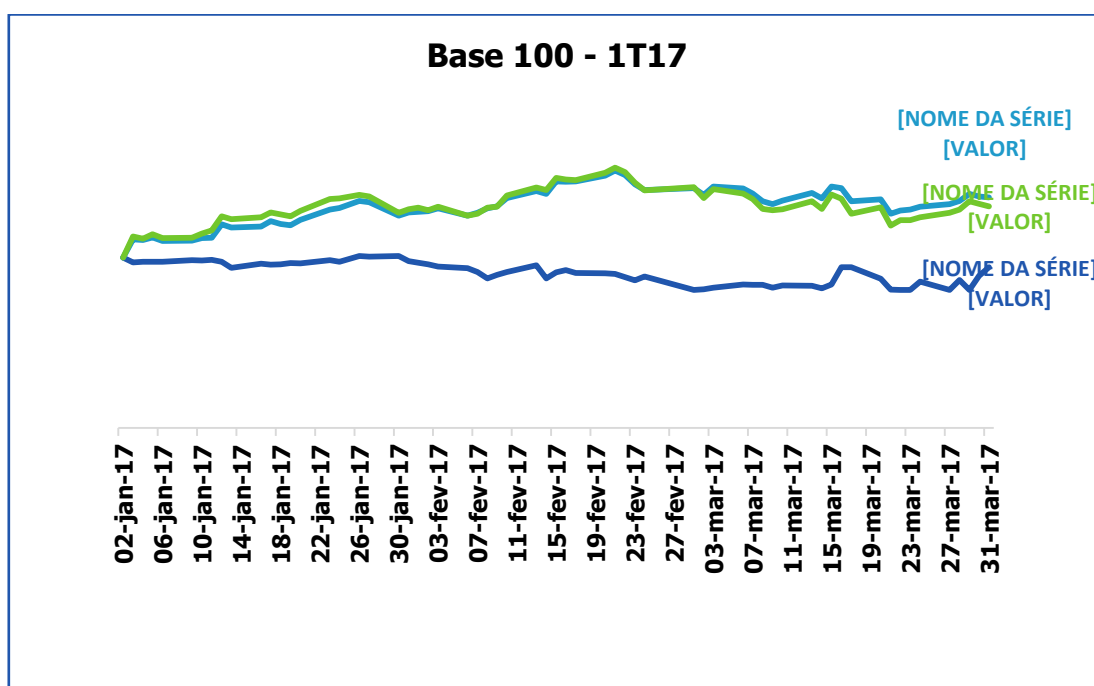
APÊNDICE

1. Mercado de Capitais

Desempenho das ações

As ações da BR Insurance encerraram o 1T17 cotadas a R\$19,80, representando uma desvalorização de 1,74% no trimestre, ao passo que o Ibovespa teve uma valorização de 9,05% durante o mesmo período.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa no 1T17 e o volume médio diário negociado atingiu 57.356 ações.



Composição Acionária

Ações em circulação (<i>freefloat</i>)	5.338.275	70%
Fundadores e corretores adquiridos	2.019.750	26%
Ações em tesouraria	310.167	4%
Ações Emitidas	7.668.192	100%

2. Demonstrações Financeiras

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	1T17	1T16	Var. %	1T17	1T16	Var. %
Receita Líquida	23.720	37.974	-37,5%	23.624	33.560	-29,6%
Despesas Operacionais	(27.653)	(35.175)	-21,4%	(27.435)	(33.498)	-18,1%
Repasses	(1.461)	(1.872)	-22,0%	(1.461)	(1.752)	-16,6%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(18.980)	(22.292)	-14,9%	(18.863)	(21.457)	-12,1%
<i>Executivos</i>	(2.192)	(5.646)	-61,2%	(2.167)	(5.613)	-61,4%
<i>Empregados</i>	(16.789)	(16.646)	0,9%	(16.696)	(15.843)	5,4%
Outras Despesas Operacionais	(7.495)	(11.609)	-35,4%	(7.395)	(10.887)	-32,1%
<i>Consultorias/ Jurídico Externo</i>	(2.706)	(2.594)	4,3%	(2.650)	(2.178)	21,7%
<i>Ocupação</i>	(1.284)	(2.198)	-41,6%	(1.284)	(2.075)	-38,1%
<i>Vendas e Marketing</i>	(442)	(255)	73,2%	(442)	(226)	95,9%
<i>PCLD</i>	(322)	(1.640)	-80,4%	(322)	(1.714)	-81,2%
<i>Outras despesas administrativas e gerais</i>	(2.742)	(4.921)	-44,3%	(2.698)	(4.695)	-42,5%
Alienação de Investimentos	100	-	-	100	-	-
Créditos Tributários	20	-	-	20	-	-
Resultados não-recorrentes	164	598	-72,6%	164	598	-72,6%
EBITDA	(3.933)	2.799	-	(3.811)	63	-
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-16,6%</i>	<i>7,4%</i>	-	<i>-16,1%</i>	<i>0,2%</i>	-
Depreciação/ Amortização	(2.422)	(2.573)	-5,9%	(2.401)	(2.568)	-6,5%
EBIT	(6.355)	226	-	(6.212)	(2.505)	148,0%
Reversão de valor justo de <i>earn-out</i>	329	4.467	-92,6%	329	4.467	-92,6%
Resultado Financeiro	1.461	1.481	-1,4%	1.445	1.456	-0,8%
Instrumentos Financeiros (Garantias)	-	1.167	-	-	1.167	-
EBT	(4.566)	7.342	-	(4.439)	4.584	-
<i>IRPJ/CSLL</i>	(664)	(3.118)	-78,7%	(661)	(2.647)	-75,0%
Prejuízo/Lucro Líquido antes dos não-controladores	(5.230)	4.224	-	(5.100)	1.937	-
Não controladores	(44)	(1.192)	-96,3%	(44)	(1.192)	-96,3%
Prejuízo/Lucro Líquido	(5.274)	3.032	-	(5.144)	745	-

Balço Patrimonial	Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016
R\$ milhares		
Ativo		
Circulante	79.126	83.948
Caixa e equivalentes de caixa	1.188	23.534
Títulos e valores mobiliários	48.498	29.125
Contas a receber	8.557	10.004
Impostos a recuperar	12.323	13.918
Ativos mantidos para venda	708	-
Contas a receber por alienação de investimentos	4.657	4.096
Outros ativos circulantes	3.195	3.271
Não-circulante	298.401	302.055
	16.793	17.772
Contas a receber	107	107
Outros recebíveis de partes relacionadas	4.853	4.539
Impostos a recuperar	11.088	12.477
Depósitos judiciais	547	551
Contas a receber por alienação de investimentos	-	75
Outros ativos não-circulantes	198	23
Imobilizado	7.328	8.008
Intangível	274.280	276.275
Total do Ativo	377.527	386.003

Balanco Patrimonial	Consolidado		
	R\$ milhares	31.03.2017	31.12.2016
Passivo			
Circulante	29.271	31.337	
Fornecedores	-	-	
Obrigações trabalhistas	2.195	2.597	
Imposto de renda e contribuição social a pagar	12.247	13.337	
Obrigações tributárias	3.780	4.832	
Dividendos a pagar	2.803	3.620	
Outras contas a pagar com partes relacionadas	701	701	
Contas a pagar por aquisição de controladas	40	34	
Passivos relacionados a ativos disponíveis para venda	2.979	3.515	
Outros passivos circulantes	140	-	
	4.386	2.701	
Não-circulante	11.238	12.214	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.178	7.768	
Obrigações tributárias	43	43	
Provisões para demandas judiciais	3.753	4.166	
Outros passivos não circulantes	264	237	
Patrimônio Líquido	337.018	342.452	
Capital social	348.386	348.386	
Ações em tesouraria	(36.827)	(36.827)	
Ágio na emissão das ações	143.788	143.581	
Reservas de capital	48.935	48.935	
Prejuízo acumulado	(167.863)	(162.589)	
Participação de acionistas não controladores	599	966	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	377.527	386.003	

Fluxo de caixa	Consolidado		
	R\$ milhares	31.03.2017	31.03.2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) / Lucro do exercício antes do IR e CS		(4.566)	7.342
Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes:		(3.744)	4.753
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		322	1.640
Depreciação e amortização		2.422	2.573
Reversão de valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras		(329)	(4.467)
Garantia financeira		-	(1.167)
Juros e rendimentos de títulos e valores mobiliários		(1.554)	(1.453)
Constituição de provisão para demandas judiciais		29	-
Perdas com dividendos desproporcionais		32	285
Alienação de investimento		(100)	-
(Aumento) / redução de ativos e Aumento/ (redução) de passivos		1.064	1.705
Contas a receber		804	5.173
Impostos a recuperar - líquido de IR e CSLL compensados		2.592	(393)
Fornecedores		(399)	(236)
Obrigações trabalhistas		(1.063)	2.728
Obrigações tributárias		(767)	(255)
Pagamentos de demandas judiciais		(384)	(11)
Outros ativos e passivos		2.328	(119)
Imposto de renda e contribuição pagos		(2.051)	(5.090)
Resgate de depósitos judiciais		4	92
Caixa líquido (aplicado) / gerado nas atividades operacionais		(2.680)	6.458
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado		(125)	(2.817)
Pagamentos por aquisições de corretoras (líquido do caixa adquirido)		-	(9.690)
Aquisições de intangível		(16)	(190)
Aplicação/ (Resgate) de títulos e valores mobiliários		(19.180)	(25.156)
Alienação de investimento (caixa líquido das operações descontinuadas)		(463)	377
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(19.784)	(37.476)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:			
Partes relacionadas - excluindo garantias financeiras		174	(67)
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores		(56)	(1.535)
Aumento de capital		-	27.903
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos		118	26.301
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(22.346)	(4.717)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		23.534	10.043
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.188	5.326